

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paulo Bernardo diz que Congresso pode aumentar proposta de salário mínimo para 2011

31/08/2010

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse que o Congresso Nacional pode aumentar a proposta de salário mínimo de R\$ 538,15 que consta no projeto de Orçamento para o ano que vem. Bernardo disse que o “valor quebrado” é decorrência do reajuste calculado com base no INPC deste ano, estimado em 5,52% pela equipe econômica do governo.

“Nada impede, porém, que algum parlamentar apresente emenda, propondo arredondamento para R\$ 540, de modo a facilitar a movimentação”. Bernardo lembrou, no entanto, a necessidade de se “levar em conta” que cada ponto percentual a mais no salário mínimo equivale a um aumento de R\$ 1,46 bilhão por ano na folha de salários.

O Projeto de Lei Orçamentária (Ploa) para 2011, entregue hoje (31) pelo Executivo ao Congresso Nacional, prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, estimado em R\$ 3,524 trilhão, será ampliado para R\$ 3,892 trilhão em 2011.

A estimativa se baseia em um crescimento de 6,5% da economia em 2010, com redução para 5,5% no próximo ano. Quanto à taxa de câmbio, a previsão é de R\$ 1,80 por dólar no fim deste ano e de R\$ 1,84 no fim de 2011. Considera também que a taxa básica de juros (Selic) deve manter-se no nível atual de 10,75% até fim do ano que vem.

O projeto prevê que os orçamentos Fiscal e da Seguridade Social somarão R\$ 1,94 trilhão, sendo R\$ 967,6 bilhões de receitas primárias e R\$ 972,9 bilhões de receitas financeiras. Pelo lado das despesas, R\$ 1,026 trilhão será de gastos financeiros e R\$ 913,9 bilhões de despesas primárias.

Na visão geral do projeto do governo, quase metade das despesas (49,15%) será com amortização, juros e encargos da dívida pública; 17,13% com benefícios da Previdência; 10,43% com despesas discricionárias dos Três Poderes; 9,5% com pessoal e encargos sociais; além de outras rubricas com despesas menores.